

HISTÓRIA

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Padrão de resposta

O estudante deve ser capaz de apontar algumas vantagens dentre as seguintes, quanto à modalidade EaD:

- (i) flexibilidade de horário e de local, pois o aluno estabelece o seu ritmo de estudo;
- (ii) valor do curso, em geral, é mais baixo que do ensino presencial;
- (iii) capilaridade ou possibilidade de acesso em locais não atendidos pelo ensino presencial;
- (iv) democratização de acesso à educação, pois atende a um público maior e mais variado que os cursos presenciais; além de contribuir para o desenvolvimento local e regional;
- (v) troca de experiência e conhecimento entre os participantes, sobretudo quando dificilmente de forma presencial isso seria possível (exemplo, de pontos geográficos longínquos);
- (vi) incentivo à educação permanente em virtude da significativa diversidade de cursos e de níveis de ensino;
- (vii) inclusão digital, permitindo a familiarização com as mais diversas tecnologias;
- (viii) aperfeiçoamento/formação pessoal e profissional de pessoas que, por distintos motivos, não poderiam frequentar as escolas regulares;
- (ix) formação/qualificação/habilitação de professores, suprimindo demandas em vastas áreas do país;
- (x) inclusão de pessoas com comprometimento motor reduzindo os deslocamentos diários.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Padrão de resposta

O estudante deve abordar em seu texto:

- identificação e análise das desigualdades sociais acentuadas pelo analfabetismo, demonstrando capacidade de examinar e interpretar criticamente o quadro atual da educação com ênfase no analfabetismo;
- abordagem do analfabetismo numa perspectiva crítica, participativa, apontando agentes sociais e alternativas que viabilizem a realização de esforços para sua superação, estabelecendo relação entre o analfabetismo e a dificuldade para a obtenção de emprego;
- indicação de avanços e deficiências de políticas e de programas de erradicação do analfabetismo, assinalando iniciativas realizadas ao longo do período tratado e seus resultados, expressando que estas ações, embora importantes para a eliminação do analfabetismo, ainda se mostram insuficientes.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Padrão de resposta

O acadêmico deverá discorrer sobre a conjuntura pós-1945, ou seja, no contexto histórico da Guerra Fria, quando os Estados Unidos e a União Soviética difundiram sua influência sobre o mundo capitalista e o mundo socialista.

Deverá comentar a resignificação dos termos das ciências biológicas mencionadas com o intuito de mostrar o mundo em "escala de evolução". Nesse quadro, as principais potências se apresentavam como exemplo de desenvolvimento.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Padrão de Resposta

a) O estudante deve abordar a relação entre memória e história a partir de – pelo menos uma - das seguintes perspectivas: de que as memórias narradas são representações do passado, reconstruídas por Benedita a partir de lembranças familiares, principalmente aquelas contadas pelos avós e pais; de que sua narrativa foi construída a partir de memórias compartilhadas, de histórias que ouviu contar na infância, de histórias que ouviu contar não apenas na família, mas também em outras instâncias sociais. Pode também apontar para o fato de que a narrativa foi construída em cima de lembranças e, nesse sentido, são passíveis de ocultações, interpolações, enquadramentos, reelaborações etc. Também pode considerar a relação metodologicamente, ou seja, de que o historiador deve atentar para a interação entre essas duas dimensões de apropriação do passado (história e memória) e abordar historicamente o próprio processo de produção da memória.

b) O estudante deve enfatizar que as lembranças de Benedita foram produzidas principalmente a partir de narrativas orais, histórias contadas pelo pai e avós e não escritas. A partir dessa consideração fundamental, as análises possíveis não se afastam daquelas entre memória e história. Convém que, ao longo da análise - o estudante deixe claro seu entendimento da perspectiva solicitada na questão: história oral como metodologia.

c) O estudante pode discutir esse item a partir de – pelo menos uma - das seguintes perspectivas: a história oral tornou possível a história de grupos excluídos da escrita da história por muito tempo: analfabetos, mulheres, crianças, miseráveis, prisioneiros, loucos, movimentos sociais, lutas cotidianas etc. Não por acaso a história oral emerge como movimento militante na década de 1960 sendo, durante muito tempo, ligada a história dos excluídos, ou usada para escrever uma “história vista de baixo”; sobre os escravos no Brasil, tem-se poucos registros produzidos pelos próprios escravos, o mais comum são documentos oficiais e que possibilitam um horizonte menos amplo do cotidiano e relações desses sujeitos históricos na história do Brasil.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Padrão de Resposta

No texto devem constar referências a: tema de investigação; delimitação do objeto; perspectiva de abordagem do tema; linha historiográfica; fontes ou acervo documental. A resposta ao item deve ser suficientemente concisa, mantendo a coerência entre as fontes documentais sugeridas e o tema proposto.